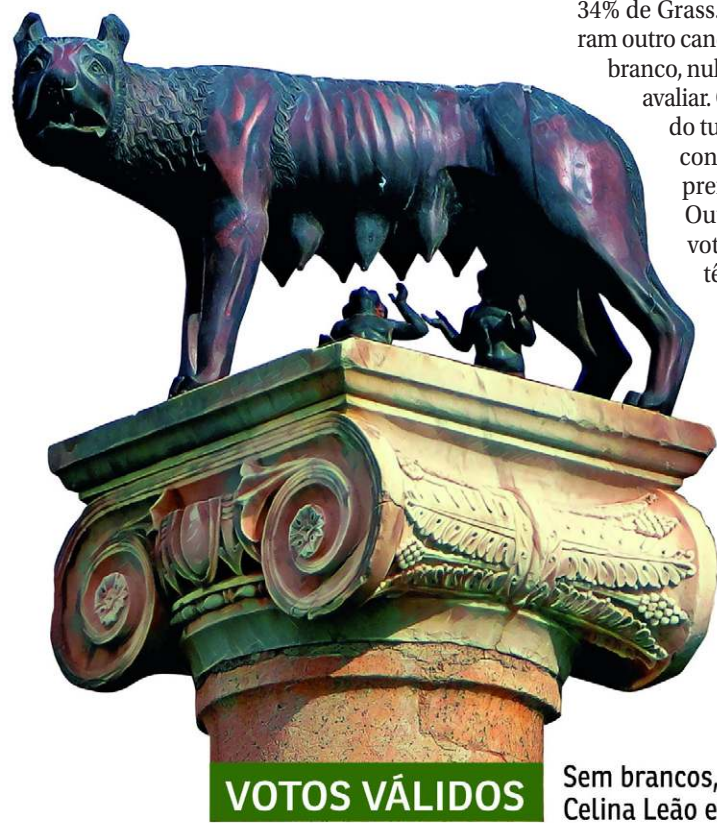


Pesquisa indica Celina com 59,3%

A três dias do segundo turno das eleições para o Palácio do Buriti, levantamento do **Correio**-Opinião Inteligência Política destaca a consolidação da candidata do PP rumo à reeleição, enquanto Leandro Grass (PT) registra 40,7%

» ANA MARIA CAMPOS

A última rodada da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política antes do segundo turno aponta vitória da candidata Celina Leão (PP) na disputa ao Palácio do Buriti. No levantamento dos votos válidos, a governadora que concorre à reeleição tem 59,3%. Leandro Grass (PT), 40,7%.



A margem de erro é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-08851/2026, a pesquisa foi a campo entre 16 e 19 de outubro, com 1.006 entrevistas presenciais em 31 regiões administrativas. Esta é a sexta rodada nas eleições de 2026.

Na consulta espontânea, quando nenhum nome é apresentado ao eleitor, Celina soma 50,1% contra 34% de Grass. Entre os entrevistados, 0,4% apontaram outro candidato, 7,1% disseram que vão votar em branco, nulo ou em nenhum e 8,5% não souberam avaliar. Quando os dois concorrentes do segundo turno são identificados para o eleitor, na consulta estimulada, 54,6% disseram que preferem Celina, e 37,5%, Leandro Grass. Outros 5,7% vão de branco, nulo ou não votarão em nenhum dos dois e 2,2% não têm nenhuma preferência.

O quadro, segundo a pesquisa, dificilmente mudará até domingo, dia da votação. Entre os eleitores de Celina, 89,2% afirmaram que a decisão sobre votar na candidata do PP é definitiva. Enquanto 10,1% disseram que podem mudar e 0,7% não souberam se podem voltar atrás. Entre os que votam em Leandro Grass, o percentual de convicção é ainda maior: 94,2% não vão trocar de candidato; e 5,8% ainda podem rever essa posição. “Na disputa

ao governo do DF não tem retorno, não tem como virar. Pode ser que o Leandro Grass cresça um pouco até domingo, mas o cenário está consolidado”, afirma Carlos André Machado, diretor de Negócios do Opinião Inteligência Política.

A avaliação é compartilhada pelo CEO do instituto, Alexandre Garcia, segundo o qual, com uma diferença de apenas 168 votos no primeiro turno, a vitória poderia ter ocorrido em 4 de outubro, caso eleitores não tivessem errado o número da candidata. Mais de 26 mil eleitores apertaram o 22 e não o 11 de Celina e acabaram anulando o voto.

Uma das perguntas feitas aos entrevistados foi sobre a identificação do candidato na urna. Entre os eleitores de Celina, 80% disseram que sabem que o número dela é o 11. Outros 17,1% não têm conhecimento e apenas 2,1% citaram outro número, sendo que desses 1,7% apontaram o 22. No caso de Grass, 83,7% sabem que o petista é o candidato do 13. Mas ainda há dúvidas: 0,7% apontaram o 11 e 0,3%, o 22. Entre os que não tinham o número de Grass de cabeça, o percentual é de 15,3%.

O perfil do eleitor

A pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política identificou o perfil dos eleitores dos dois



candidatos que disputam o segundo turno para o Governo do Distrito Federal. Leandro Grass (PT) vence de Celina Leão (PP) entre os eleitores com renda familiar acima de R\$ 9,5 mil. Ele tem 48,4% e ela, 46,9%. O petista está na frente entre quem não tem religião. Soma 57,1%, contra 33,8%. Grass é forte entre os espíritas e adeptos de outras religiões. Soma 68,9% contra 29,8% da adversária. E, como esperado, o petista tem mais votos entre os eleitores de Lula (PT). Alcança 74,6%.

Mesmo entre o eleitorado do presidente Lula, Celina tem votos. Segundo a pesquisa, 20,3% dessa parcela apoia nacionalmente com o projeto do PT e no Distrito Federal opta pela reeleição da governadora do PP. Entre os que vão votar em Flávio Bolsonaro (PL), 88,3% seguem a lógica local e preferem manter Celina no Palácio do Buriti.

A candidata do PP vence em quase todas os grupos do eleitorado. Mas é mais forte entre os eleitores que com apenas o ensino fundamental (62,4%) e médio completo (60%), e entre os evangélicos e pentecostais (73,7%). Celina também ganha de Grass entre os homens. Ela tem 59,7% e ele, 29,9%. A diferença é maior entre os candidatos no eleitorado masculino do que no feminino. Entre as eleitoras, Grass alcança 44%, contra 50,2% de Celina.

À frente ao longo da campanha

Candidata à reeleição, a governadora Celina Leão (PP) foi vidraça na campanha inteira, especialmente pelas demandas na saúde pública e a crise do BRB-Master, exploradas pelos adversários. Mas Celina liderou do começo ao fim a disputa ao Palácio do Buriti. Nesse embate, ela teve sempre dois oponentes principais: o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que acabou sendo impedido pela Justiça Eleitoral de concorrer, e o ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e ex-deputado distrital Leandro Grass (PT).

Na primeira rodada da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política, divulgada em junho, antes mesmo do registro das candidaturas no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Celina contava com 27,6% das intenções de votos, na consulta estimulada. Arruda apareceu como segundo colocado, com 23,5%. Grass estava na terceira posição, com 9,2%.

Na segunda rodada, em julho, Celina chegou a 32,4% e se afastou de Arruda que registrou 24%. Grass permaneceu em terceiro, com 9,8%. O cenário eleitoral se manteve estável na terceira rodada da pesquisa, que foi a campo entre 29 e 31 de agosto. Celina continuou na liderança, com 32% das intenções de votos, com Arruda em segundo, com 23,3%. Foi nesse momento que Leandro Grass começou a crescer. Ele chegou nessa rodada a 12,5%.

Em setembro, à medida em que ficava claro que sua candidatura seria vetada pela Justiça, Arruda começou a perder pontos. Na quarta rodada, que foi a campo entre 17 e 19 de setembro, Celina praticamente não saiu do lugar, com 32,9% e Arruda caiu para 20,6%. Leandro Grass manteve a tendência de crescimento e chegou a 17,3%.

Na quinta rodada, divulgada quatro dias antes da eleição, Celina registrava 53,1% dos votos válidos, quando se desconsideraram os nulos, brancos e indecisos. O segundo colocado era Grass que apareceu com 27,5%. Arruda já estava fora do pleito, com a rejeição do registro de sua candidatura pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As urnas confirmaram o favoritismo de Celina Leão que alcançou 49,93% dos votos válidos, com Leandro Grass em segundo. O petista conquistou 34,47% dos votos. Por uma diferença de 0,7%, correspondente a 168 votos, o duelo foi para o segundo turno e será decidido no próximo domingo.

» A pesquisa

Registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-08851/2026, a pesquisa entrevistou 1.006 pessoas de forma presencial em 31 regiões administrativas. A margem de erro é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

GOVERNADOR 2º TURNO Intenção de voto estimulada no 2º turno, por grupo do eleitorado no DF.

Recorte	Grupo	Nº	Celina Leão	Leandro Grass	Nenhum Branco/Nulo	Não sabe avaliar
Sexo	Homem	463	59,7	29,9	7,8	2,5
	Mulher	543	50,2	44,0	3,9	1,9
Idade	16 a 24 anos	124	52,8	38,9	6,2	2,1
	25 a 34 anos	204	48,9	42,6	7,1	1,4
	35 a 44 anos	218	58,3	32,7	6,8	2,2
	45 a 59 anos	283	55,6	36,6	5,5	2,3
	60 anos ou mais	177	55,8	38,9	2,5	2,8
Escolaridade	Até fundamental	219	62,4	28,0	5,4	4,2
	Médio completo	345	60,0	31,1	7,6	1,3
	Superior incompleto ou mais	441	47,0	46,9	4,6	1,5
Renda familiar	Até R\$ 3,4 mil	344	57,4	33,0	6,3	3,2
	R\$ 3,4 a 9,5 mil	361	58,9	34,1	5,7	1,3
	Mais de R\$ 9,5 mil	257	46,9	48,4	3,8	1,0
Religião	Católica	439	52,4	39,5	6,1	2,0
	Evangélica ou pentecostal	343	73,7	18,6	4,6	3,0
	Sem religião	136	33,8	57,1	8,4	0,6
	Espírita e outras	74	29,8	68,9	1,2	0,0
Benefício do governo	Recebe	107	49,9	39,9	4,0	6,2
	Não recebe	899	55,2	37,3	5,9	1,7
Voto em 2022 (2º turno)	Lula	397	20,3	74,6	3,0	2,1
	Bolsonaro	440	88,3	6,1	4,3	1,3
	Branco, nulo ou não votou	145	55,9	25,1	14,9	4,2